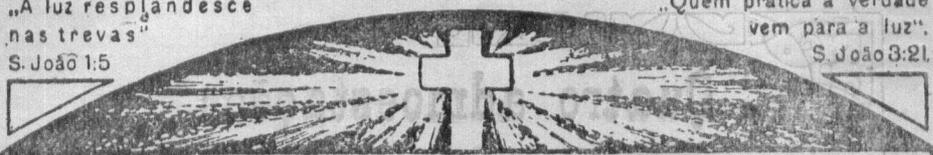


Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce nas trevas“  
S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz“.  
S. João 3:21



# LUZ-NAS-TREVAS

ANO XV

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

CANGUSSÚ — Janeiro — 1941

NUM. 159

## O NOVO CÉU E A NOVA TERRA

Apocalipse de São João, 21:1-8.

„Vi um novo céu e uma nova terra: porque o primeiro céu e a primeira terra já se foram, e o mar já não é. Vi também a Cidade Santa, a nova Jerusalem, descendo do céu da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para seu noivo.

Ouvi uma grande voz, vinda do trono, dizendo: Eis o tabernaculo de Deus está com os homens e Ele habitará com eles; eles serão o Seu povo e Deus mesmo estará com eles, e enxugará toda a lagrima dos olhos deles. Não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem choro, nem dor, porque as primeiras coisas são passadas.

Disse Aquele que estava sentado sobre o trono: Eis que faço novas todas as coisas. Disse-me Ele também: Escreve, porque estas palavras são fieis e verdadeiras. Disse-me ainda: Tudo está cumprido. Eu sou o Alfa e o Omega, o principio e o fim. Aquele que tem sede, eu lhe darei a beber gratuitamente da fonte da agua da vida. O vencedor herdará estas coisas; eu serei o seu Deus, e ele será meu filho. Mas quanto aos medrosos, e aos incredulos, e aos abominaveis, e aos homicidas, e aos imorais, e aos feiticeiros, e aos idolatras, e a todos os mentirosos, sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, que é a segunda morte.”

## Quatro admoestações

*Príncipe Oscar Bernadote,  
irmão do rei da Suécia.*

## ao povo de Deus

A família real da Suécia é uma família notável, tradicionalmente protestante, mas, melhor que isto, essencialmente cristã-evangelica. O que se vai seguir é um sermão resumido de um membro dessa ilustre família real e crente. É sobretudo grato ver-se um príncipe pregando ousadamente o Evangelho de Jesus Cristo, e é uma profecia do triunfo final e completo do Rei dos reis e Senhor dos senhores, quando então todas corôas e cetros estarão  
rendidos a seus pés.

*«Mas vós, amados, edificando vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo, conservai-vos a vós mesmos na caridade de Deus, esperando a misericórdia de Nosso Senhor Jesus Cristo para vida eterna (Jud. 20-21).»*

..

Nos versículos do nosso texto achamos quatro admoestações dirigidas ao povo de Deus, que são: 1) Edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé; 2) orando no Espírito Santo; 3) conservai-vos a vós mesmos na caridade de Deus; 4) esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna. Paremos um pouco em cada um destes pontos.

*Prímto.* «Edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé». Para que alguém possa edificar alguma coisa, é necessário primeiro que tenha um alicerce sobre que edificar. O alicerce do nosso edifício espiritual é a obra acabada por Jesus Cristo e a Sua palavra. Isto, é uma base sólida, inamovível. Se habitamos uma casa, ou possuímos um edifício, convém que de vez em quando o revistamos a ver se todo continúa estavel, e se o seu alicerce permanece firme. Certificados de que tudo está bem, que o edifício está assento em bases sólidas, e que foi construído com todo

o cuidado, de materiais de primeira ordem, não é necessário que todos os dias estejamos, apreensivos, a examinar o edifício; podemos confiadamente habitar nele. Se temos alguma experiência da salvação por Cristo, sabemos com certeza que Ele é o fundamento sólido e inamovível. Não obstante é bom que de quando em vez nos lembremos que o fundamento sobre o qual descansa o edifício da nossa salvação é a rocha firme e permanente. É verdade que muitos desejam abalar-nos, ou anular a Palavra de Deus, mas nada têm conseguido até agora.

Mas não nos basta termos este fundamento sólido; é-nos necessário edificar sobre ele; isto é, fortalecer-nos e crescer. Para nossa edificação Deus nos tem dado, antes de mais nada, a sua Palavra. Quão importante é, amados, que leiamos a Palavra de Deus! Infelizmente não são poucos os crentes que ainda não leram a Bíblia até o fim. É muito importante lermos a Palavra de Deus; mas mais importante ainda é cre-la, recebe-la como tal e fazela a regra da nossa conduta.

Desejo acentuar que o texto diz: «edificando vos». É de magna importância que

esta edificação resulte do meu próprio conhecimento da minha própria Bíblia. Não posso insistir demais, sempre que me dirija ao povo de Deus, para que cada um se aprofunde na sua própria Bíblia. Oh, não facilmente se edifica sobre o que se ouve da Palavra pregada! É bom que isto se faça; mas não mais identificado se fica com a Palavra quando ela é recebida e aceita diretamente da Bíblia! A casa não fica bem edificada enquanto não é posta à prova a Palavra bíblica pela experiência pessoal. É assim que a Palavra se assimila.

*Segundo.* Estreitamente relacionada com a leitura da Palavra está a oração. Lemos «edificando-vos»... «orando no Espírito Santo». A oração pôde ser de duas maneiras: um grito de angústia do fundo do coração; ou uma conversação com Deus. Neste versículo se trata da última. Alguns dizem: «Ao menos possa orar, quando não possa fazer outra coisa». Mas aqui, a Palavra de Deus, como aliás em outros lugares, mostra-nos que nem isto podemos fazer por nós mesmos; e que necessitamos do auxílio do Espírito Santo. E, mais particularmente em se tratando da obra do Senhor, necessitamos do Espírito Santo.

Mas a graça pelo Espírito Santo, presunção a existência da vida no Espírito Santo. Não creio que alguém possa desejar pedir o dom do Espírito Santo antes de possuir positivamente a vida espiritual realizada pelo Espírito na sua alma, e demonstrada pela conduta, andando no Espírito. A oração pelo Espírito Santo, quanto a mim, está intimamente relacionada com a edificação sobre a minha «santíssima fé». Se em verdade oro no Espírito Santo, crescerá e será fortalecido o meu «homem interior». Costuma chamar-se a oração «o poder secreto da vida». Isto é uma grande realidade.

*Terceiro.* Mas se a oração é o poder secreto, a caridade (amôr) é o lubrificante da máquina. Por isso o versículo nos admoesta, dizendo: «conservai-vos a vós mesmos na caridade» (ou no amôr). Ha amôr

e amôr. Ha amôr egoista, mas este depressa esfria, porque não contém o verdadeiro calor. Ha amôr que mais não é que entusiasmo e depressa se evapora. Ha um amor melhor do que os mencionados, cuja fonte é o coração natural. Porém este mesmo, creio, quando posto á prova, prontamente se desvanecerá. Mas ha um amor que não se esgota e, sem duvida, é a este amor que se refere o nosso texto, quando diz: «Conservai-vos a vós mesmo na caridade» (amor) «de Deus.» Sim, este amor é um amor diferente do que habita no coração do homem natural. Nos grandes couraçados, como em outros vapores, ha muitos pequenos depositos de oleo lubrificante, cujos tubos finissimos levam o oleo ás peças da maquina, tão depressa ela se ponha em movimento. Pôde haver de vinte a quarenta de tais depositos que distilam gota a gota na maquina; mas se os depositos se esgotam a maquina pára. Isto nunca pode succeder no caso do amor de Deus. Creio que cada obreiro, alem de conhecer a Palavra de Deus, e de estar cheio do Espírito Santo, que é o principal requisito em um obreiro do Senhor, deve possuir muito do amor de Deus. Por isso mesmo urg) que peçamos que Deus derrame o seu amor sobre os missionarios.

Porém nós outros que aqui trabalhamos, necessitamos também ser possuidos deste amor. Durante os poucos anos que eu vim aqui, em Stockolmo, á escola, tinha um companheiro de classe sentado ao meu lado no banco da escola. Seu nome era Emanuel Olson. Foi convertido ainda muito jovem, e embarcou como missionario para a China. Não esteve muito tempo na China sem que os naturais lhe dessem um nome novo. Passaram a chama-lo «O homem que nos ama». Meu desejo é que todos os missionarios aqui presentes, e os que vierem a ser enviados aos gentios, assim vivam, cada um em seu lugar, de modo a merecerem o mesmo apelido: O homem — ou mulher — que nos ama»; porque o amor é o poder conquistador. E o

amor de Deus é o poder conquistador sem rival.

Nós outros aqui, que somos chamados a orar pela obra missionária, necessitamos deste amor. Bom seria que também de nós se pudesse dizer: "O homem que nos ama". Bom seria que os missionários em terras longínquas, pelas cartas que recebem, pudessem dizer: "E' daquele ou daquela que na pátria nos ama". Bom seria que os convertidos do paganismo tivessem aqui amigos tais que deles pudessem dizer: "Ele — ou ela — nos ama". Sim, conservai-vos no amor de Deus, que nunca se esgota.

Quarto, chegamos finalmente á quarta e última admoestação: "Esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna". Na batalha é de grande importância estar-se animado de esperança, e de uma esperança viva. Aqui se nos recorda a vindá

do Senhor Jesus Cristo. Ele voltará para pedir contas do talento que vos tem confiado e que tem confiado a mim; mas também para recompensar o obreiro fiel. Chegará o momento em que em sua misericórdia infinita, dirá a cada obreiro, dentro ou fóra da pátria — tanto aos que fazem o abastecimento, como aos que lutam no campo de batalha: "*Bem está, servo fiel... entra no gozo do teu Senhor*".

Irmãos, se queremos algum dia ouvir estas palavras, devemos atender ás exortações do nosso texto, edificando-nos sobre a nossa santíssima fé, de modo que em verdade crescamos; orando no Espírito Santo; e nos conservando no amor de Deus; e, por fim esperando em verdade a vinda de nosso do Rei, dos céus.

(Do *El Evangelista*)

## DOMINGO, O DIA DO SOL

Nos seus ataques constantes ao domingo, nome que etimologicamente significa «dia do Senhor» e que corresponde literalmente ao grego «kuriakêheuéra», os sabatistas dizem que os que guardam o dia do domingo seguem o paganismo, com o seu «dies solis» — dia do sol.

A esta objecção responde o Dr. Tomaz Ribeiro Guimarães no seu livro — *A Questão do Sabado*:

«Dies solis, dia do sol, era de fato o nome que tinha entre os pagãos o primeiro dia da Semana. Mas, que importa isso? Também o sétimo dia da Semana era consagrado pelos pagãos ao deus Sa-

turno, motivo por que ainda hoje na lingua inglesa o sabado é chamado «saturday», dia de Saturno. Se o nome pagão fosse causa para escandaloso, então os sabatistas deviam começar por escandalizar-se com o seu dia de Saturno, quando descansam e adoram a Deus.

Na literatura cristã, já a partir do começo do 2º. século logo após a morte do apóstolo João, o primeiro dia da semana é chamado, ora pelo seu nome pagão dies solis; ora pelo seu nome cristão, dies dominicus.

Esta questão não tem nenhuma importância.»

(*A Pena Evangelica*)

# O NOSSO ESTUDO BÍBLICO

(Continuação)

"VOLTAI À PRIMEIRA CARIDADE, VOLTAI A CRUZ!"

PREPARADOS POR ALFREDO WINDERLICH

## Estudos bíblicos na primeira Epistola de S. João

*Deus é amor:* I João 4:7-21.

"E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração" Jerem. 29:13. Observemos aqui o que o profeta diz: "de todo o vosso coração". Só neste caminho podemos achar a Deus. "Aquele que não ama" v. 8. é como um cego, que anda as apalpadelas, não conhecendo a Deus. A natureza de Deus não é somente a sua onipotência, nem a sua justiça ou sabedoria, mas consiste numa qualidade só, na qual toda a glória do Evangelho é incluída:

DEUS É AMOR.

*I Deus, fonte do amor,*

Esta fonte nasce no coração de Deus.

1) Torna-se visível no Gólgota. vs. 9-10.

Daqui sai luz e vida, vida para o mundo perdido e morto em pecados e transgressões. João 3:16. Ele nos deu o seu Filho, deu a vida o seu coração, sim, todo o seu amor. Entre todos os benefícios de Deus

este é o maior em comparação com os outros, é como a luz radiante nas trevas. Rom. 8:32; 5:8,10.

2) corre incessantemente entrando em corações abertos, vs. 13-16.

a) nos corações dos filhos de Deus.

I João 3:24; II Tim. 1:7; Gal. 5:22. O vaso deve estar vazio, para poder receber mais, deve esvaziar-se para encher-se de novo.

b) nos corações de todos os homens. v. 14.

Rom. 5:6. Quem de nós pode penetrar e compreender esta maravilha? "Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus está nele, e ele em Deus. v. 15.

*II Deus dirige o curso da fonte do amor,*

1) Por terra sedenta: v. 7, 11, 12.

Deus preparou o leito do rio e milhares de canais pelos quais o rio do amor pode correr. Como o Egito necessita da água do Nilo, assim a hu-

# Questões Práticas

## A CALUNIA

Um rumor feio, souo aos meus ouvidos — uma murmuração infernal dum dos mais nobres homens, que eu encontrei.

Onde o rumor tinha a sua origem? Eu não sei. Mais alguém, que viajava dum lugar para outro, tinha falado com voz baixa num ouvido

cá noutro lado: Cuidadosamente tinha acrescentado: «Eu não creio isto».

Mas o rumor não obstante agarrou-se por cá e por lá. Gotas de veneno, — de veneno da desconfiança caíram nas almas dos ouvintes. Começaram a murmurar sobre isto nos varios lugares. Foi tão

manidade necessita do Amor.

a) amar uns aos outros. Efes. 4:32.

Como os tijolos juntam-se pela argamassa, da mesma maneira “as pedras vivas” são ligadas pelo amor.

2) para a “praia” celestial Deus é fonte mas ao mesmo tempo também é mar. O amor, que dimana de Deus, volta para o seu coração. Fácil é de dizer: “Eu amo a Deus”, porém a unica prova é o amor fraternal, vs. 20,21 “como eu vos amei a vos” João 13:34.

**III Deus mostra o alvo do amor: v. 17 a.**

1) Perfeição: v. 17 a. O rio deve afundar e alargar-se antes de chegar para o mar. O nosso amor deve submergir no mar do amor divino. I Tessal. 3:12. Pensando no cap. 3:17-19 na Ep. aos

Efesios no 13, da 1ª Ep. aos Corintos, vs. 1-3, quando então temos amado suficientemente? nunca... João 15:12.

2) Intrepidez total. vs. 17-18 a) sem temor no dia do juizo; é o dia do exame, quando vai ser examinada rigorosamente a nossa vida. Temor separa, amor liga. Como Cristo se acha em perfeita comunhão com Deus, nós não podemos ser separados de Deus porque “qual ele é, somos nós também”. v. 17 b.

O nosso caminho ao fim não vai para o tribunal, mas para a sala das bodas do Cordeiro. Gloria a Deus, se nós formos vestidos do vestido nupcial — o amor, Rom. 8:35-39. “Quem nos separará do amor de Cristo?...”

*“Oh, que amor glorioso!  
Preço tão grandioso  
Que Jesus por mim na cruz pagou;  
Inaudita graças me mostrou!”*

incrível, que um homem tão nobre, faça uma obra tal. Mas, no nosso tempo, acontece muito, que é incrível.

Cochicharam! Os cochichos soaram por cá e por lá, como sibilacão de serpentes. As vezes podia se notar nisto uma alegria maliciosa. Este homem, de que se falava foi exaltado demais, disseram alguns.

Agora de novo falaram dele, quando pensaram de escolher uma pessoa para um serviço importante. Podia se compreender, que o seu nome era forte. Mas então começou uma sibilacão. O mau rumor foi ouvido, — ainda que não foi claramente exprimido. Mas o veneno da desconfiança foi derramado nos corações, e o nome perdeu o seu valor.

Alguém escreveu então ao caluniado e disse: "Assim e assim murmuram de ti. Nem por um momento tenho crido o rumor. Mas eu achei, que tu deves saber, como querem secretamente te matar."

A resposta foi imediata. O tom da resposta foi clara e pura: "Eu estou pronto a encontrar todos os meus caluniadores, olhar lhes diretamente nos olhos e afirmar, que tudo é mentira. Si fosse tão inocente em tudo como sou neste respeito, então estaria sem pecado. Isto deve ser um assalto diabólico não só contra a minha pessoa mas também contra a santa causa, que represento. Este, que anda em redor com tais rumores, devia ser encarcerado

para sempre. O caso, porém, é tal, que acho não ser difícil de documentar a minha inocência."

Mas em todo o país continuam as murmurações sibilantes. A serpente da calúnia caminha para cá e para lá, nos seus caminhos tortos. Sim se fosse só uma serpente, podia se alcançá-la e matá-la. Mas durante o tempo da sua ação satânica deu luz a filhos e agora pode dizer: "Legião é o meu nome, porque somos muitos."

"Mas nenhum homem pode dominar a língua. E' um mal que não se pode refrear; está cheia de peçonha mortal" (Tiago 3:8). E nunca é peor, nunca mais diabólico, do que quando espalha calúnias.

Vamos matar esta serpente! Vamos matá-la onde a encontrarmos e qual não será o nome que leva na sua venenosa e sibilante língua.

Adapt. do sueco por

NILS ANGELIN

*Os cristãos são postos como luminares no caminho para os céus. Cumpre-lhes refletir sobre o mundo a luz que de Cristo sobre eles incide. Sua vida e caráter devem ser de molde a que outros possam obter por seu intermédio uma justa concepção de Cristo e Seu serviço. Se representamos a Cristo, faremos com que Seu serviço apareça atrativo, como na realidade o é. Cristãos que acumulam sombras e tristezas em sua alma, que murmuram e se queixam, estão dando aos outros uma falsa idéia de Deus e da vida cristã. Dão a impressão de que Deus não Se compraz em que Seus filhos sejam felizes.*

Ellen G. White

# TESTEMUNHOS

**"OUÇO A TROMBETA DE DEUS"**

**DARCI TELESKA**

Eis uma das últimas frases do meu amado sobrinho que no dia 1º deste ano depois de ter dado um brilhante testemunho da sua fé em Jesus, foi transferido para a Glória.

Os seus últimos momentos constituíu um legado de fé e bom exemplo de que a conversão a Jesus Cristo, é a única recompensa para a alma. Ainda jovem, chegou a conclusão de que a Jesus devia apelar, a pesar do seu físico experimentar uma luta intensa, atacado de terrível enfermidade.

Mas, na proporção que o seu corpo enfraquecia minado pela enfermidade, a sua alma se fortalecia e se afirmava de acôrdo com a vontade de Deus. No seu semblante vislumbrava-se os lampejos de sua alma redimida pelo sangue de Jesus, secundada pelas suas palavras de conselho e exortação, que compungia a todos que lhe cercavam. Quando mais intensa era a luta do corpo com a doença, aproximando-se mais do desfecho final para vitória daquele que

combate «o bom combate» e termina a carreira a-fim-de receber a corôa da vida que o Justo Juiz dará (II Tim. 4:7,8), a sua boca, livremente, pronunciou estas palavras:

*«Esta doença é para salvação de muitas almas; sinto o poder de Deus sobre mim e ouço o som da Sua trombeta, chamando muitos para a salvação. A minha carne sofre os açoites do Senhor, porque sou Seu filho; pois Ele «agoita todo o filho que recebe» (Hebr. 12:6). Sinto o amor de Deus derramado em meu coração. Chamaí a minha mãe. Pois, quero ouvi-la em oração, neste momento e a todos os que me cercam: peço, falai em Deus e orai a Ele e pedi a Sua misericórdia e a Sua benção.»*

E, tendo dito estas palavras, expirou. Acompanhei junto ao leito de meu sobrinho, durante alguns dias, o desenrolar desse fato que prova a veracidade das promessas de Deus. Ao crente salvo, no último momento da sua existência quando se prepara para entrar na glória do seu Salvador, tem uma esperança viva, e palavras que podem consolar e exortar aos que aqui ficam.

Uma coisa muito me im-

**TEXTO**

**DO**

**SUPLEMENTO**

## Secção da ESCOLA DOMINICAL

Lição 5 — 2 de Fevereiro de 1941.

### A Responsabilidade Individual em Relação ao Uso do Alcool. Hab. 2:15; Gên. 4:9-12; Mar. 9:42-48 e I Tess. 5:22.

15 Ai daquele que dá de beber ao seu companheiro! tu, que lhe chegas o teu odre, e o embebedas, para vêr a sua nudez.

9 E disse o Senhor a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele disse: Não sei; sou eu guardador do meu irmão?

10 E disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra.

11 E agora maldito és tu desde a terra, que abriu a sua boca para receber da tua mão o sangue do teu irmão.

12 Quando lavrares a terra, não te dará mais a sua força; fugitivo e vagabundo serás na terra.

42 E qualquer que escandalizar um destes pequeninos que crêem em mim melhor lhe fóra que lhe puzessem ao pescoço uma mó de atafona, e que fosse lançado ao mar.

43 E, se a tua mão te escandalizar, corta-a: melhor é para ti entrares na vida aleijado do que, tendo duas mãos, ires para o inferno, para o fogo que nunca se apaga;

44 Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.

45 E, se o teu pé te escandalizar, corta-o; melhor é para ti entrares côxo na vida do que, tendo dois pés, seres lançado no inferno, no fogo que nunca se apaga;

46 Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.

47 E, se o teu olho te escandalizar, lança-o fóra; melhor é para ti entrares no reino de Deus com um só olho do que tendo dois olhos, ser lançado no fogo do inferno.

48 Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.

22 Abstende-vos de toda a aparência do mal.

### **Texto aureo :**

Abstende-vos de toda a aparência do mal. *I Tess. 5:22*

## A Atitude Cristã para com os bens Materiais.

Lucas 16:10-15; 19-23.

10 Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito; quem é injusto no mínimo, também é injusto no muito.

11 Pois, se nas riquezas injustas não fostes fieis, quem vos confiará as verdadeiras?

12 E, se no alheio não fostes fieis, quem vos dará o que é vosso?

13 Nenhum servo pode servir dois senhores; porque, ou ha de aborrecer um e amar o outro, ou se ha de chegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

14 E os fariseos que eram avarentos, ouviam todas estas coisas, e zombavam dele.

15 E disse-lhes: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece os vossos corações, porque, o que entre os homens é elevado, perante Deus é abominação.

19 Ora, havia um homem rico, e vestia-se de purpura e de linho finissimo, e vivia todos os dias regalado e esplendidamente.

20 Havia também um certo mendigo, chamado Lazaro, que jazia cheio de chagas á porta daquele;

21 E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os proprios cães vinham lambendo as chagas.

22 E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado.

23 E no Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão, e Lazaro no seu seio:

### Texto aureo :

Não podeis servir a Deus e a Mamom. *Luc. 16:13*

Lição 7 — 16 de Fevereiro de 1941.

Jesus ensina o perdão e a gratidão. *Luc. 17:1-4, 11-19*

1 E disse aos discipulos: E' impossivel que não venham escandalos, mais ai daquele por quem vierem!

2 Melhor lhe fôra que lhe puzessem ao pescoço uma mó de atafona, e fosse lançado ao mar, do que fazer tropeçar um destes pequenos.

3 Olhai por vós mesmos. E, se teu irmão pecar contra ti, repreende-o e, se ele se arrepender, perdoa-lhe.

4 E, se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes no dia vier ter contigo, dizendo: Arrependo-me; perdoa-lhe.

11 E aconteceu que, indo ele a Jerusalem, passou pelo meio da Samaria e da Galileia;

12 E, entrando numa certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quais pararam de longe;

13 E levantaram a voz dizendo: Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós.

14 E ele, vendo-os, disse-lhes: Ide, e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, indo eles ficaram limpos.

15 E um deles vendo que estava são voltou glorificando a Deus em alta voz;

16 E caiu aos seus pés, com o rosto em terra; dando-lhe graças: e este era samaritano.

17 E, respondendo Jesus, disse: Não foram dez os limpos? E onde estão os nove?

18 Não houve quem voltasse para dar gloria a Deus senão este estrangeiro?

19 E disse-lhe: Levanta-te, e vai; a tua fé te salvou.

### **Texto aureo :**

Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo. *Ef. 4:32.*

Lição 8 — 23 de Fevereiro de 1941.

### **JESUS CONVIDA À ORAÇÃO. Lucas 18:1-14.**

1 E contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre, e nunca desfalecer.

2 Dizendo: Havia numa cidade um certo juiz, que nem a Deus temia nem respeitava o homem.

3 Havia também naquela mesma cidade uma certa viúva,

e lá ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário.

4 E por algum tempo não quiz; mas depois disse consigo: Ainda que não temo a Deus, nem respeito os homens.

5 Todavia, como esta viuva me molesta, hei de fazer-lhe justiça, para que enfim não volte, e me importune muito.

6 E disse o Senhor: Ouvi o que diz o injusto juiz.

7 E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com eles?

8 Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra.

9 E disse também esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, crendo que eram justos, e desprezavam os outros:

10 Dois homens subiram ao templo, a orar; um fariseo, e o outro publicano,

11 O fariseo, estando em pé, orava consigo desta maneira: O Deus, graças te dou, porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano.

12 Jejuo duas vezes na semana, e dou os dizimos de tudo o quanto possuo.

13 O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: O Deus, tem misericórdia de mim, pecador!

14 Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado.

### Texto aureo :

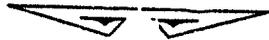
Senhor ensina-nos a orar. *Lucas 11:1.*



# Leituras Diárias

- Jan. 27 Segd. — Um convite ignominioso. Hab. 2:15-17  
 > 28 Terça — Guardadores de nosso irmão. Gên. 4:9-12  
 > 29 Quar. — Pedras de tropeço. Mar. 9:38-42  
 > 30 Quint. — Abstinência completa do mal. I Tess. 5:22-24  
 > 31 Sexta — Destruído pelo Vinho. Isa. 5:8-13  
 Fev. 1 Sabad. — Quando um líder cambaleia. Isa. 28:5-10  
 > 2 Domin. — Avisar ao ímpio. Eze. 3:16-21  
 > 3 Segd. — Poder para obter fortuna. Deut. 8:11-18  
 > 4 Terça — Fidelidade no mínimo e no máximo. Luc. 16:10-13  
 > 5 Quar. — Condenação aos amantes do dinheiro.  
 > 6 Quint. — O rico e Lázaro. Luc. 16:19-23 [Luc. 16:14-17  
 > 7 Sexta — O amor ao dinheiro. I Tim. 6:6-10  
 > 8 Sabad. — Acautelai-vos da cobiça. Luc. 12:13-15  
 > 9 Domin. — O ministério da propriedade. II Cor. 9:6-12  
 > 10 Segd. — Jesus prega o perdão. Luc. 17:1-4  
 > 11 Terça — Um problema acêrca do perdão. Mat. 18:21,22  
 > 12 Quar. — "Pai, perdoa-lhes" Lucas 23:33-38  
 > 13 Quint. — Jesus prega a gratidão. Luc. 17:11-19  
 > 14 Sexta — Sempre gratos a Deus. Efe. 5:18-21  
 > 15 Sabad. — "Graças te dou, ó Pai". Mat. 11:25-27  
 > 16 Domin. — Cântico de um coração grato. Sal. 117:1,2  
 > 17 Segd. — O juiz injusto. Lucas 18:1-8  
 > 18 Terça — O fariseu e o publicano. Luc. 18:9-14  
 > 19 Quar. — Perseverança na oração. Mar. 7:24-30  
 > 20 Quint. — Humildade na oração. Mat. 8:5-13  
 > 21 Sexta — A oração da fé. Marcos 9:20-27  
 > 22 Sabad. — Uma casa de oração. Mat. 21:12-16  
 > 23 Domin. — "Ensina-nos a orar". Luc. 11:1-4

(Continúa no proximo numero).



pressionou e aos que comigo rodeava o leito do enfermo, foi o pedido que fez por ultimo, a leitura dos seguintes versiculos: «Fiel é esta palavra e digna de toda a aceitação: pois para isso é que lutamos e trabalhamos, porque temos posto a nossa esperança no Deus vivo, que é Salvador de todos os homens; e especialmente dos que creem... Vela sobre ti e sobre o teu ensino; persevera nestas coisas, porque, fazendo isto, te salvarás tanto a ti mesmo como aos que te ouvem». (I Tim. 4:9-16). Demonstração cabal da grandeza da sua fé, sentindo-se salvo e prestes a tomar posse do seu galardão, desejava, na ultima hora, que todos ali presentes e aos que viessem a conhecer o seu testemunho, experimentassem o que ele já gozava.

Oxalá, estas palavras do nosso ente querido que hoje desfruta o gozo no céu com Jesus, incentive a todos o desejo ardente de entrarem no atrio da Salvação, cujo acesso, gratuitamente, dá a todo aquele que cre. A porta está aberta. Em nome da familia enlutada, agradeço penhoradamente a todos que nos acompanharam até o ultimo momento desejando a benção de Deus.

Gonçalino Brito.

## EU E MINHA CASA SERVIMOS AO SENHOR

*"Sonda-me ó Deus e conhece o meu coração prova-me, e conhece os meus pensamentos e ve se ha em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno."*

Salm. 139:23-24.

Toda a minha familia é salva: eu, minha esposa e 10 filhos. Gloria a Deus! Seis já cumpriram a ordenança do batismo e os outros estão se preparando para darem o mesmo passo. Por meio deste amavel e silencioso mensageiro do Evangelho, quero com grande alegria e gratidão ao Senhor, dar um humilde testemunho, divulgando desta maneira em breves palavras, como Jesus tem operado as suas maravilhas em minha casa. Eu e a minha esposa diziamos ser religiosos, criamos em Deus no entretanto, procuravamos consolação para nossos sofrimentos e desgostos da vida. Em todos os lugares onde se dizia pregar a Palavra de Deus, aí nos achavamos. Fomos catolicos, luteranos e frequentamos o espiritismo. Li diversas obras religiosas, porém em nada achamos o conforto para as nossas almas. A minha esposa sofria de uma doença interna ha mais de 15 anos, que os medicos não puderam cura-la. Consultamos tambem os curandeiros e feiticieiros, mas foi tudo debalde. Tambem lutava com o meu vicio de fumar, que muitas vezes me ocasionava graves enfermidades. Agora nos

achamos completamente curados, Jesus nos curou. Aleluia! E digo a todos: o que é impossível aos homens, é possível a Deus. Jesus cura as nossas enfermidades de uma só vez, (Tiago 5:15). É um motivo para grande alegria daquele que em oração pede a Deus, (Luc. 11:9). Pedimos as orações de todos os irmãos na fé, para que Deus, conceda a graça de permanecermos guardados embaixo de Sua virtude gloriosa, até o dia da manifestação dos filhos de Deus. João Muniz

Florida - Cangussú

### JESUS ME SALVOU

*"Amo ao Senhor porque Ele ouviu a minha voz e a minha suplica".* Salmo 116:1

Em breves palavras, quero contar o que Deus tem feito comigo. Como os demais pecadores, eu era um «extraviado», vivendo nos meus pecados, não me importava de Deus, não conhecia o «caminho da paz». Era quase desesperador o meu estado pois havia-me deixado dominar pelos vícios de jogar, fumar e outros mais, era nestas coisas que eu me deleitava, mas não tinha paz no coração. Um dia porém ouvi as palavras de Jesus: «Buscai o reino de Deus e a sua justiça». (Mat. 6:33) Esse texto da Palavra de Deus, falou ao meu coração, compreendi logo que era um pecador necessitado de salvação. Procurei logo informar-me melhor



Gaspar P. da Silva

Areves F. Loureiro

Participam o seu contrato de casamento

Rio Grande, 10-11-1940

acêrca do que me havia imprecionado; e não demorou muito porque logo em seguida assistindo a um culto na Igreja Batista em Jaguarão ouvi o convite de Jesus, mediante sua palavra, que dizia «Vinde a mim todos que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei». (Mat. 11:28) Aceitei com minha esposa o amável convite do meu Salvador. Passei logo a trabalhar na «seara» do Senhor, mas faltava-me ainda uma coisa: poder para testificar; mas não fiquei parado, confiando nas promessas do meu Salvador, de conceder poder divino aos seus servos, clamei a Ele; muitos irmãos também oravam por mim. E o Senhor cumpriu a gloriosa promessa: batizando-me com o Espírito Santo.

Meu querido irmão, que lês estas linhas, se ainda és fraco e vacitante na tua vida espiritual, busca comunhão com Jesus, pede com um coração sincero e Ele te batizará com Espírito Santo. Meu amigo que ainda estás longe de Jesus, que fazes? Chega-te a Ele e serás feliz.

Do nosso irmão e amigo

Pedro Falcão

Vila Olimpo (Est. Ivo Ribeiro)

# NOTICIAS DO CAMPO

## Orfanato Evangelico Betól

### «FESTA DO QUILO»

A palavra «Festa do Quilo» que talvez para alguns sôa pouco estranho, tem se feito, no nosso meio, bem conhecido e comum. A nossa Igreja de Porto Alegre tem resolvido organizar varias festas do «Quilo», por ano, para então recolher dádivas em dinheiro e mantimentos para o bem do nosso querido Orfanato. No ano passado temos tido somente duas festas, das quais, a ultima, teve lugar no sabado dia 23 de Novembro. A Igreja Batista Alemã, desta cidade, foi convidada, e tomou viva parte não só no programa da festa, mas também na «colheita» de bens para o Orfanato.

A grande mēsa na varanda do Orfanato, deu um impression muito boa momentos antes do começo da festa: pacotes de arroz, feijão, farinha, salame, manteiga, pão e uma variedade de produtos, encheram a mēsa e foram depois da festa sorteados e anotados pela diretora, bem como uma coleta foi levantada durante a festa, em favor do Orfanato.

O programa da festa ofereceu muitos numeros de valor e de edificação. Depois de algumas palavras de boas vindas pelo pastor da Igreja á leitura da Bíblia e oração comum, o programa variou com canticos executados pelo cô-

ro da Igreja Alemã que foi auxiliado pela nossa propria orchestra. Inspirada pregação do Pastor Stillner, as poesias recitadas pelas orfãs, alguns canticos, dois testemunhos, um discurso da Diretora e mais um agradecimento por uma das orfãs, impressionou bastante, tendo dado lindo aspecto a festa, oferecendo assim magnifica edificação para o espirito e pensamento dos assistentes.

A todos contribuintes, que alcançamos com estas linhas, queremos exprimir a nossa profunda gratidão, ao mesmo tempo rogamos aos irmãos, de, no futuro, se lembrarem do nosso Orfanato, primeiramente na oração, mas também no sentido material.

Deus é o que galardoa cada um, que oferece com alegria.

O. relator.

## Igreja Filadelfia de Pelotas

No ultimo domingo do ano passado, sob a agradável pressão de um calor intenso, teve esta Igreja a gloriosa oportunidade de levar as aguas do «Jordão» do Fragata, mais 7 batizando, que assim ingressaram na fileira dos salvos em comunhão com Jesus, Gloria a Deus.

A tradicional passagem do Novo Ano, realizou-a de modo condigno, homenageando não só o aniversario de sua fundação naquela cidade, como o trespasse de seu pasto-

rado da pessoa do Rev. Astrogildo, para a do missionário Rev. Carlos Sundbeck.

Inicialmente com o culto de vigília para louvar nosso Deus e pedir-lhe as bênçãos espirituais, tivéra uma assistência vultuosa da Congregação, bem como de varios visitantes atraídos, talvez, pela concepção de nossos cultos, que são sempre atraentes aos curiosos.

Essa reunião terminou pela madrugada, e foi dirigida pelo Pastor Astrogildo, que ia já realizando suas despedidas dos serviços do pastorado local, pelo motivo de sua transferencia para a cidade de Cangussú, como é do conhecimento de todos.

Após, á tarde do dia em apreço, pelas 15 horas, realizou-se a sessão anual da Igreja para sucessão de sua diretoria, que teve a maioria de seus membros reeleitos, constituindo-se nova cuja idoneidade de seus elementos dispensa comentarios.

Nesta ocasião, depois de lido o Relatório em sucinta exposição, pelo atual reeleito secretario, verifica-se a tocante cerimonia do trespasse pastoral da Igreja, agora conferido ao nosso amado irmão e amigo — Rev. Carlos Sundbeck, ritualizada com distribuição da Santa Ceia á Congregação.

Que Deus abençõe o novo Pastor, e use o, como até aqui, na conversão de muitas almas para honra e gloria do Seu nome, bem assim como ao irmão Astrogildo que tan-

tos relevantes serviços prestou a Igreja Filadelfia de Pelotas. MIL.

## IGREJA BATISTA

de "Ivo Ribeiro"

Os nossos cultos de Natal e Ano Novo foram abençoados e bem concorridos. Algumas almas buscaram a salvação em Jesus. A festa da Escola Dominical foi alegre e animada, cativando o interesse e simpatia de todos. As crianças executaram bem os seus numeros do programa.

No primeiro Domingo deste mês a Igreja realizou a sua sessão anual. A pesar das dificuldades que enfrentamos no trabalho, em parte pelo motivo de que a maioria dos membros residem em outros lugares. Recebemos durante o ano 12 irmãos mediante o batismo e outros 12 por meio de cartas demissórias. Transferidos para outras igrejas foram 3 irmãos, e tivemos a tristeza de excluir 6. O numero total de membros atualmente, é 54.

O irmão Pedro Falcão, que com fidelidade e abnegação, alcançou evidentes resultados trabalhando como evangelista da Igreja desde sua fundação, retira-se, agora, deste campo para ingressar no de Ijuí, onde existe uma das nossas igrejas mais antigas no Brasil. E para substituí-lo aqui, foi chamado o evangelista Manuel P. dos Santos.

Que Deus abençõe o seu servo aqui, como ao irmão Pedro no seu novo campo, e a nossa oração. CAS.

**ESTE** texto argui o peccado de culpado, da imunda corrução e fala da relação do sangue de Cristo para com ele (peccado) quando diz: «E o sangue de Jesus Cristo seu Filho purifica de todo o peccado».

O texto ensina :

1 A corrução do peccado. Peccado! Que palavra é esta? Que historia tem ela?

Oh, com que angustia foi escrita, cada letra numa agonia, cada sentença com um soluço, humedecida cada pagina com lagrimas e tingida com o sangue de corações esmagados e dilacerados.

Quem é o monstro de aspécto medonho que ergue o facho da guerra e incendea á terra? O peccado!

Quem o inimigo mascarado que se esconde sob o manto da noite e semeia a discordia entre amigos, transforma a fé e o amor em desconfiança e odio? O peccado!

Quem a figura sedutora que rouba a virtude do Justo, a linda sereia que se senta numa rocha por charco mortal, ri para enganar, canta para engodar, beija para trair, que se abraça a nosso pescoço para saltar conosco na perdição? O peccado!

Quem transforma lares em infernos, pais em demonios, mães em monstros, irmãos em brutos, irmãs em sereias e então abraçando a todos,

chorando e lamentando se arremessa-os na perdição? O peccado!

«Peccado, monstro, cuja morada é no abisno. Nas humidas trevas onde são geradas as coisas lodosas e putridas do inferno. Vêde, se podeis, a sua imunda progeie.»

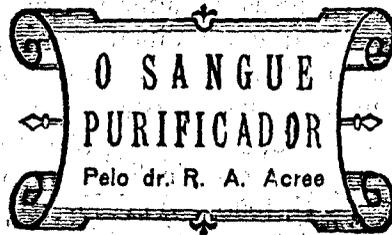
Tem o olhar de Lucifer, os seus vestidos enlameados com o lodo do fosso infernal.

Onde vão os mentirosos e escarnecedores, os ladrões, os imorais e adulteros, os homicidas, os infieis e blasfemos! Apontai me se podeis uma tristeza qualquer que não tenha sido causada pelo pe-

ccado, uma corrução que ele não tenha produzido, ou da qual não tenha sido o autor! Cada angustia que destaz o semblante dos homens, cada

pena que molesta o corpo, cada vergonha que deslustra o caráter, cada lagrima que corre pela face, cada culpa que macula a alma, os maudicômios, as cadeias, os lazaretos, o esquife, o coche mortuario, a sepultura, o inferno em si mesmo, tudo são frutos do peccado!

Isso ainda não é tudo, nem o peor. A obra começou aqui e será consumada na eternidade, quando ha de lançar o corpo e a alma no inferno onde seu bicho não morre e o fogo não se apaga. Pensai nestas coisas e dizei-me se o peccado é ou não culpado.



Continuação da pagina 1610

ver a sua vida dividida; uma parte para Deus e outra para o mundo, para assim ser um bom amigo de todos. Mas uma vida tal não dá salvação nem felicidade.

Parece incrível, que alguém salvo por Jesus queira ter companhia com o mundo perverso. Não foi este mundo, que crucificou o

nosso querido Salvador? Não foi este mundo, que aborreceu e aborrece a Jesus? Não é este mundo, de que o apóstolo fala, dizendo: "Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele" (I João 2:15). E o apóstolo Tiago: "Adulteros e adúlteras, não sabeis vós, que a amizade do mundo é inimizade contra

Deus" (4:4). E ainda, ha crentes que buscam a amizade do mundo! É incrível. E como podem seguir os costumes e modas deste mundo, sabendo que o mundo se acha na inimizade contra o nosso Rei e Senhor? Isto é mais do que estranho.

E ainda acontece. Pode se ver crentes, vestidos conforme a ultima moda, com cabelos frizados conforme o ultimo grito do mundo. É difícil compreender! O pecado não existe, ultimamente, nos vestidos ou frizados, mas na corrupção do coração, que é inclinado para seguir o mundo! Que Deus livre o seu povo perfeitamente dum coração dobre e inconstante, e ajude-o de servir mais inteiramente a Jesus, que por nós padeceu e morreu!

## CRISTO OU BELEZA?

Conclusão da pagina 1604

**F**ALENCIA DO ATEISMO — A Associação Americana propulsora do ateísmo, está ameaçada de extinção, por falta de meios. Na sua ultima comunicação queixa-se de que a crise tem reduzido a sua receita, seu numero de adeptos tem diminuído sempre; enquanto que por outro lado, as igrejas têm maior aumento do que nunca. O ateísmo pode aninhar-se na cabeça do homem enquanto ha prosperidade e dinheiro, comodidade e bem estar, mas quando chegam os reveses e aflições, e não ha nem trabalho nem pão, nem amigos, o ateísmo demonstra a sua falsidade e impotencia para sustentar a alma. Ao contrario, ha um espirito de avivamento religioso em muitos países que prognostica muito bem se chegar ao seu completo desenvolvimento. Todo o crente deve estar continuamente em oração para que Deus nos visite com seu poder vivificador. (*La Voz Bautista*)

# PAGINA DE CARIDADE

**ORFANATO EVANG. BETÉL**  
Rua Benj. Constant, 1641—Fone, 3239  
**Porto Alegre**

Contribuição—Mês de Nov. :

Boás Ungareti, 5\$ ; Lucy Lausmann, 20\$ ; Valdemar Streliaev, 5\$ ; Congr. Novo Hamburgo, 28\$400 ; idem, Russa, 22\$ ; Uzziel C. Crysostomo, 10\$ ; Ia. Igreja Batista, Rio Grande, 114\$100 ; idem, Escola Dominical, 25\$ ; Hanna Krug, 10\$ ; Congr. São Leopoldo, 19\$400 ; Igreja Ev. Betél, 118\$400 ; L. e C. S. 200\$ ; N. A. 40\$ ; Anonimos, 200\$ ; L. A. 100\$ ; Esc. Dominical, Santa Rosa, 22\$ ; Coleta na "Festa do Quilo", 113\$700 ; Arrozadeira Bras. Ltda 10\$ ; Nestor Alves, açúcar, farinha de mandioca, arroz, batata ; Uma irmã, verdura, ovos ; Família Chabluc, verdura ; Irmã Lisen, 1 colchão ; Alvino de Castilho, milho ; «Festa do K.» 28 kgs. feijão, 68 kgs. arroz, 71 kgs. de batata, 34 kgs. farinha de trigo, 15 kgs. idem mandioca, 3 ks. idem milho, 2 kgs. cangica, 1 kg. mantelga, 112 kg. cacáo, 1 kg. de mel, 45 kgs. de açúcar, 5 kgs. banha, 1 1/2 kgs. bolac., 5 1/2 kgs. de pão, 1 cúca, bolos, 8 1/2 kgs. massa, 16 1/2 dzs. ovos, 2 latas de azeite, 4 ks. sal, 15 kgs. café, 3 ks. goiabada, 1 kg. patê, 1 1/2 de queijo, 1 quilo cebola, 1 quilo to-

cinho, 1 quilo charque, repolho, chu-chu, bananas.

Muito gratas somos por todas estas dádivas, e desejamos ricas bençãos de Deus, sobre todos os nossos amigos.  
Pelo Orfanato Ev. Betél.

*Lisa Alm.*

## LAR EVAN. BRASILEIRO

Ofertas recebidas, pelas quais agradecemos e desejamos que Deus, retribua a cada um.

Lisarb R. Gouvea	
—Pelotas	3\$200
Marina Lopes Laranjeira	1\$000
Walter Reis—Quinta Miguel Angelo—	2\$000
R. Grande	5\$000
Wilson M. Oliveira	
R. Grande	5\$000
Lup S. Silva	5\$000
A. M. Sylwuibuv	1\$000

*Assim como as flôres procuram a luz do sol, e a gravação a profundidade do solo, vossa coração será para o sonho que nutris, cristalizando as vossas ações, á sua semelhança. Os pensamentos têm face. A linguagem e a fisionomia revelam a ambição da alma. Elas abrem as janelas para recondito e convidam o mundo a olhar para dentro e ver como viveis.*

Do «CIRO, INCENSO e MIRRA».

# Sete coisas "melhores"

## NA EPISTOLA AOS HEBREOS

- |     |                                |     |
|-----|--------------------------------|-----|
| ○ ○ | 1 Melhor concerto (7:22).      | ○ ○ |
| ○ ○ | 2 Melhor esperança (7:19).     | ○ ○ |
| ○ ○ | 3 Melhores promessas (8:6).    | ○ ○ |
| ○ ○ | 4 Sacrifícios melhores (9:23). | ○ ○ |
| ○ ○ | 5 Possessão melhor (10:34).    | ○ ○ |
| ○ ○ | 6 Patria melhor (11:16).       | ○ ○ |
| ○ ○ | 7 Melhor ressurreição (11:35). | ○ ○ |

Disse Jesus: Eu sou a Luz do Mundo: quem Me segue, de modo algum andarás nas trevas, pelo contrário; terá a Luz da Vida. *João 8:2.*

## EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" Evangelico - Publicação Mensal

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa

Diretor responsável: ASTROGILDO M. PACHECO

Redatores: CARLOS A. SUNDBECK — NILS ANGELIN

Colaboradores diversos

Assinatura anual \$500 — Numero avulso \$300

Impresso em oficina própria

Pedidos de assinatura, reclamações, colaborações, participações e assuntos outros concernente a Redação, deverão ser endereçados ao diretor responsável em CAN-  
GUSSU.

Remessas de dinheiro para pagamentos de assinaturas e avulsos, devem ser endereçadas ao Rev. Carlos Sundbeck, Caixa Postal, n. 142 — PE-  
LOTAS — que serão prontamente atendidas.